

Povos Indígenas no Brasil

Fonte Comisio Brasileira Class.: Krahô¹ 140
Data 23/07/93 Pg.: 12

Centro apóia projetos das aldeias Crahô

Da Sucursal

Goiânia — O Centro de Estudos Indigenistas "Barão Puttkamer" vai apoiar os projetos da União das Aldeias Crahô, criada em maio último para defender os interesses jurídicos, econômicos, patrimoniais, territoriais e culturais da comunidade. O chefe indígena Alberto Crahô, tesoureiro da União das Aldeias, reuniu-se nesta capital com o coordenador do centro, Mário Arruda, para discutir os projetos da entidade, inclusive a edificação da sede e solicitar a intervenção no encaminhamento das propostas a organismos internacionais de financiamento.

A União das Aldeias Crahô foi criada no início do ano para representar todas as aldeias do grupo em gestões junto à comunidade nacional e internacional, sendo integrada pelos chefes indígenas. Pertencentes ao tronco linguístico Macro-Jê — família timbira, os Crahôs tiveram os seus primeiros contatos com os europeus no início do século XIX, no Estado do Maranhão.

A população atual do grupo é de aproximadamente duas mil pessoas, distribuídas em dez aldeias. Segundo informações do Centro de Atividades Indigenistas do Ibrace, instituto goiano que presta assessoria, sem fins lucrativos, aos índios. Os Crahôs residem hoje na maior área de savanas inteiramente preservada em todo o Brasil, mediante cerca de 320 mil hectares, o equivalente a três mil e 200 quilômetros quadrados. Tradicionalmente seminômades, caçadores e coletores, os Crahôs encontram atualmente inúmeras dificuldades de subsistência.

Segundo o chefe Alberto Crahô, há alguns anos a comunidade vem tentando se organizar de acordo com os padrões da sociedade brasileira como uma forma de lutar por seus direitos.